

FOTOGRAFIA DIGITAL



**Truques fáceis
e rápidos
para imagens
perfeitas**

**“Tenho a certeza:
eu li na PRO TESTE!”**

Se há palavras que nos dão prazer ouvir, são certamente estas. Porque são verdadeiros testemunhos da referência que a revista PRO TESTE tem sido ao longo de 30 anos na vida dos consumidores. Referência para comprar, na medida em que o conceito de Escolha Acedida se generalizou quando procuramos uma excelente relação entre a qualidade e o preço. Mas também um marco em matéria de defesa dos direitos dos consumidores através da revista DINHEIRO & DIREITOS. Nas nossas revistas, os valores que nos movem – independência, credibilidade e proximidade – são uma realidade da primeira à última página... tudo em benefício dos nossos associados!

Pedro Moreira

Pedro Moreira
Director



Todos os meses, 11 vezes por ano, a revista PRO TESTE informa-o sobre as qualidades e os defeitos de centenas de produtos, aparelhos ou serviços que utiliza no dia-a-dia ou pretende comprar. Assim, com os nossos testes comparativos e inquéritos, pode escolher de forma crítica e objectiva e comprar pelo preço mais justo!

11 números por ano • milhares de euros que poderá economizar todos os anos

De 2 em 2 meses, a revista DINHEIRO & DIREITOS apresenta-lhe medidas concretas para proteger e administrar os seus bens, aconselha-o sobre os investimentos mais rentáveis, os seguros mais vantajosos e informa-o sobre as medidas legais que podem afectá-lo.

6 números por ano • para defender os seus direitos e proteger os seus bens em todas as circunstâncias



DECO PROTESTE,
Editores, Lda.

Av. Engenheiro Arantes
e Oliveira, 13,
1900-221 Lisboa

Tiragem
30 mil exemplares
Depósito legal
n.º 269718/07
ISBN 978-989-8045-18-8

Ilustração da capa
Nuno Alves/Who

Fotografia
Getty Images, Masterfile

Janeiro de 2008

Contactos
808 200 146
ou 218 410 801
(a partir de telemóvel),
das 9h às 13h e das 14h
às 18h, nos dias úteis
(17h à sexta-feira).

www.deco.proteste.pt



Fotografar

Descubra a sua máquina

4

Explorar as suas imagens

Guardar, partilhar e editar

10

Imprimir

As melhores soluções para reviver o momento

13

Filmar

Imagens vivas na ponta dos seus dedos

15

Aperfeiçoar técnicas

20 dicas para artistas

16

Acessórios

Pequenos assistentes da sua criatividade

20

Dicionário

Caça aos termos técnicos e abreviaturas

23

Redescubra os grandes clássicos do consumo
e direitos

em www.servicoglobal.net

Descubra a sua máquina

Rendido ao digital?
Dicas para
conhecer a arte
e obter fotografias
perfeitas



As máquinas digitais parecem complexas, mas o princípio de funcionamento é quase idêntico ao de um aparelho tradicional. A grande diferença está no modo de guardar a imagem: um sensor electrónico capta e fixa a imagem na memória interna do aparelho ou no cartão de memória, e não sobre uma película.

Preparados para a acção

Quase todas as máquinas fotográficas digitais permitem ver a imagem que está prestes a capturar ou já tirou, no ecrã LCD a cores integrado. Se a fotografia não lhe agrada, pode apagá-la. Regra geral, as fotografias são gravadas em formato JPEG no cartão de memória, o equivalente digital da velha película. JPEG é o tipo de ficheiro de imagem mais utilizado e compatível com todos os programas de edição de imagem e com a maioria dos aparelhos que permitem ver fotografias, como os leitores de



DVD e de MP3. Pode imprimir as suas fotografias (veja *As melhores soluções para reviver o momento*, na pág. 13) ou guardá-las no seu computador para ver, editar, arquivar, enviar por *e-mail*, criar um álbum *on-line* ou até fazer uma apresentação. Antes de disparar, assegure-se de que seleccionou o nível de qualidade de imagem pretendido, consoante queira imprimir ou apenas guardar as fotografias no computador. Se vai editar as imagens num programa, precisa de uma resolução maior.

Imagens de grande qualidade significam ficheiros mais pesados e mais espaço ocupado no cartão de memória. Mas pode comprar cartões suplementares ou trocar o de origem por um de capacidade superior (veja *Pequenos assistentes da sua criatividade*, na pág. 20). A resolução e a compressão são dois parâmetros a ter em conta quando se selecciona a qualidade de imagem. Na maioria das máquinas, esses valores definem-se no menu visível no ecrã LCD na parte de trás do aparelho.

O manual de instruções deve indicar o tamanho dos ficheiros de fotografia em função da resolução e compressão escolhidas (veja o quadro *Quantas imagens posso guardar?*, na pág. 21). Para gerir a memória disponível e a qualidade de imagem, escolha uma resolução suficientemente elevada para os seus objectivos. Por exemplo, se só pretende ver as fotografias no ecrã do computador, dois megapixels são mais do que suficientes. Para imprimir imagens em formato pequeno, de 10x13cm ou 10x15cm, opte

Resolução	Número de pixels	Tamanho das fotografias						
		10×15 11×15	13×17 13×19	15×12	20×27 20×30	30×45	40×60	50×70
6 megapixels	2016×3024	EXCESSIVO						
5 megapixels	1920×2560				BOM			
4 megapixels	2048×1680							
3 megapixels	2048×1536						INSUFICIENTE	

Número de megapixels de que precisa para obter impressões na melhor qualidade em tamanhos diferentes

por três megapixels. Para estas utilizações, o acréscimo de detalhe na imagem não é visível com uma resolução superior. Além da resolução, tem de seleccionar a taxa de compressão. Escolha a menor possível, ou seja, a que corresponde ao melhor nível de qualidade, normalmente, designado de "super fine". Ao contrário da resolução, se escolher uma compressão elevada, a qualidade de imagem fica comprometida. Não aumente a compressão, a menos que precise mesmo de mais espaço no seu cartão de memória.

Resolução em detalhe

Em termos simples, a resolução é a quantidade de detalhes ou pixels que a máquina regista. Pixels são pontos minúsculos de cor que se juntam para formar uma imagem digital. A resolução pode expressar-se em equação, como 2448x3264 (pixels na horizontal x pixels na vertical), ou em número total de pixels, como 8 megapixels ou 8Mpix. As máquinas fotográficas actuais dispõem de 5 megapixels, no mínimo, um valor generoso para a maioria das utilizações. Mantenha a resolução da sua

Compressão

A qualidade de imagem depende muito da compressão utilizada. Perde sempre alguma informação contida na imagem. É como se resumisse um documento de 40 páginas em 5: fica a informação essencial, mas não todos os detalhes. As opções de compressão são, muitas vezes, designadas de "super fine", "fine", "normal" ou semelhante. "Super fine", por exemplo, corresponde a uma baixa taxa de compressão que resulta numa imagem de grande qualidade, mas também num ficheiro pesado. Com a opção "normal", a imagem tem uma qualidade inferior, mas pode guardar mais fotografias no seu cartão de memória.



máquina entre 3 e 6 megapixels para não sobrecarregar o cartão de memória. Assim, não perde qualidade nas fotografias. O quadro da pág. anterior indica a quantidade de megapixels de que precisa para obter impressões de melhor qualidade, em função do tamanho escolhido. Com metade dos megapixels

recomendados, já obtém boas impressões, mas não serão comparáveis com fotografias na melhor qualidade. Se quer reenquadrar ou editar a imagem num programa antes de imprimir, escolha uma resolução mais elevada para conservar a perfeição da fotografia. Pode optar por uma resolução igual ou inferior a dois

megapixels, se só vai guardar e ver as imagens no seu computador. Os ficheiros obtidos são mais pequenos, o que facilita o seu arquivo e envio por *e-mail*. Além disso, a resolução do seu ecrã é inferior a esse valor, pelo que não adianta usar resoluções superiores. O ganho em detalhe não será visível.

a função de focagem pontual central, ou “spot AF”, que se foca automaticamente no objecto ao centro do enquadramento. A função “detectar rostos” foca de imediato os rostos da imagem.

momento em que se carrega no botão e a captura da imagem. As máquinas digitais têm atrasos maiores do que os aparelhos clássicos. Os testes comparativos publicados na revista PRO TESTE indicam que esse tempo varia entre menos de 0,1 e 1,2 segundos, em função dos modelos. Com um grande atraso, arrisca-se a deixar passar o momento que desejava captar.

Atraso de disparo
O atraso de disparo, ou *shutter delay*, de uma máquina fotográfica é o tempo entre o

Aumente a sensibilidade à luz para evitar fotografias desfocadas em ambientes pouco iluminados



Modos
No modo automático, só tem de premir o botão. A máquina encarrega-se de seleccionar os parâmetros, tendo em conta o tipo de luz e a luminosidade do ambiente. Quando não há luz suficiente, o *flash* dispara automaticamente. Só precisa de enquadrar a sua fotografia. Também é possível criar um efeito especial como,

Reduzir o atraso de disparo

Quando a fotografia obtida não é a que imaginou no instante em que premiu o botão, fala-se em atraso de disparo. Pode diminuí-lo com a pré-focagem. Em vez de carregar por completo no botão para disparar, pressione-o só até meio para activar o *autofocus* (AF). Quando se centrar num objecto, a máquina emite um sinal sonoro ou luminoso para avisar que está focada e pronta para fotografar. Depois, enquadre a imagem, utilizando o ecrã LCD ou o visor ocular. Mantenha o botão premido até metade para a focagem continuar bloqueada e pressione totalmente no momento da verdade.

Zoom

A maioria das máquinas tem o regulador do *zoom* óptico, perto do botão de disparo. A aplicação de *zoom*, ou modo *tele*, permite aproximar um objecto, como um pássaro num galho. Ao recolher o *zoom*, ou modo *wide*, alarga o cenário para fotografias panorâmicas. O *zoom* digital tem o mesmo efeito, mas com impacto negativo na qualidade: quanto mais ampliar, mais pixels perde nas margens e os que restam no centro da imagem tornam-se maiores.



Focagem

Muitas máquinas fotográficas digitais têm focagem automática, também designada por *autofocus* (AF). Quando carrega no botão para disparar, o *autofocus* entra em acção e a máquina tenta focar automaticamente, antes de captar a imagem. Geralmente, foca-se no objecto maior, localizado perto do centro do cenário a fotografar. Algumas máquinas têm ainda

Modos no menu

Automático

A máquina selecciona automaticamente quase todos os parâmetros. Só precisa de verificar se o nível de compressão e de resolução da imagem definidos chegam para os seus objectivos.

Programa

Parecido com o automático, permite definir algumas opções como o método de focagem, *flash* ou valor ISO.

Disparo contínuo

Também designado por modo *burst*, é prático para obter imagens de uma acção rápida. A máquina tira várias fotografias em sequência, em geral, entre 1 a 3 imagens por segundo.

Temporizador

Se também quer fazer parte da fotografia de grupo, por exemplo, utilize o temporizador. Instale a máquina num tripé ou numa superfície plana, seleccione o modo temporizador, enquadre a imagem e pressione o botão. A maioria dos aparelhos dá-lhe tempo suficiente para juntar-se ao grupo antes de tirar a fotografia.

Sépia

Confere às suas fotografias um efeito castanho "antiquado". Muitas vezes, pode ser usado com outros modos.

Preto e branco

Efeito artístico que pode ser usado em conjunto com outros modos.



Utilize o temporizador para fazer auto-retratos

por exemplo, fixar um movimento rápido ou desfocar o fundo da imagem. Através do menu ou do selector de modos no topo da máquina, pode seleccionar efeitos diferentes para obter o resultado desejado. O modo retrato, indicado por um ícone com um rosto, reduz ao máximo a profundidade de campo, desfoca o fundo e permite destacar o objecto. Nesta opção, tente utilizar a maior distância focal possível, com o *zoom*.

O modo paisagem, representado por uma montanha, produz o efeito contrário: a profundidade de campo é a maior possível. O modo desporto, representado pelo ícone de um corredor, ajuda a fixar qualquer movimento na imagem e é ideal para fotografar alguém em acção. Algumas máquinas fotográficas têm 20 ou mais modos de cada tipo (veja a caixa *Modos no menu*, ao lado), que ajudam a conseguir a fotografia desejada. Seleccionam-se rapidamente, mas nem sempre são tão versáteis como as definições manuais, como os modos de prioridade à abertura

do diafragma e à velocidade do disparo (veja as págs. 17 e 18, respectivamente).

Apagar fotografias

As máquinas digitais têm ainda um modo de visualização, indicado por uma pequena seta verde. Com esta opção, pode ver todas as fotografias guardadas no cartão de memória, uma a uma ou várias miniaturas de uma só vez.

Pode fazer *zoom* sobre as imagens, ver a informação técnica, como a resolução e valor de sensibilidade à luz, entre outros, ou apagá-las, libertando a memória do cartão.

Indicador do estado da bateria

O tempo de vida da bateria de uma máquina fotográfica digital é muito menor do que o de uma máquina analógica de película. Se não lhe resta muita bateria, desligue o ecrã LCD e use o visor ocular para enquadrar as suas fotografias. Preste atenção na loja, já que a maioria das máquinas compactas agora vendidas não inclui um visor ocular.

“Está lá, DECO PROTESTE? Tenho uma questão...”



Informação sobre testes comparativos

Quer saber o tarifário mais vantajoso de telefone fixo ou qual a Escolha Acertada de gravadores de DVD? Os nossos colaboradores respondem-lhe em matéria de consumo, mas também sobre assuntos de saúde, seguros, etc.

Informação sobre os seus direitos

Os nossos juristas estão à sua disposição para o esclarecer. Basta um telefonema e o seu caso será analisado com toda a confidencialidade.

Informação fiscal

Preencher a declaração de IRS é um problema para si? Não aceitaram uma dedução que apresentou? Quer saber quanto pode deduzir de IVA no IRS? Os nossos especialistas em matéria fiscal respondem às suas dúvidas, de maneira eficaz e discreta.

Informação sobre crédito

Qual o banco que lhe oferece o melhor crédito pessoal ou à habitação? Qual a melhor opção de financiamento para comprar automóvel? Graças aos nossos conselhos, o crédito ao consumo ou hipotecário deixará de ter segredos para si.

Todos os anos, recebemos mais de 200.000 contactos diferentes, pois cada questão é pessoal. Assim, cada chamada dos nossos associados é tratada de modo personalizado.

Qualquer que seja o domínio, direito, fiscalidade ou economia, os nossos especialistas escutam, analisam e dão uma resposta. Este serviço de informação telefónico é uma das vantagens que oferecemos aos nossos associados e a garantia de uma ajuda bem-vinda quando necessitarem.

Acredite que ouvir dizer "Obrigada pelos vossos conselhos!" é a maior motivação para continuarmos a melhorar o serviço que prestamos aos nossos associados.

António Lino
Responsável Serviço de
Informações

Faça como os nossos associados e aconselhe-se com os especialistas!

Consulte www.servicoglobal.net

Guardar, partilhar e editar

Para utilizar a sua máquina digital não tem de comprar um computador. Se apenas quer imprimir fotografias, pode servir-se de uma impressora com a tecnologia PictBridge e imprimir as suas imagens directamente da máquina ou a partir do cartão de memória. Em alternativa, recorra a um serviço de impressão digital, disponível na maioria das lojas que revelam fotografias de película (veja *As melhores soluções para reviver o momento*, na pág. 13).

Opções informáticas

Com computador, abre-se um mundo de possibilidades para a sua máquina. Primeiro, transfira as fotografias para o computador. A ligação entre este e a máquina é feita com um cabo USB, fornecido com a máquina. Todos os aparelhos digitais e computadores modernos têm uma porta USB. Assim que estiverem ligados, pode copiar os ficheiros para o computador.

Leitores de cartão de memória mais rápidos a transferir fotografias para o computador



Na primeira vez, poderá ter de instalar o CD que vem com a máquina. Este método de transferência é útil, mas utiliza a bateria da máquina, ligada enquanto passa as imagens. Outra solução é utilizar um leitor de cartões de memória, presente nos computadores mais recentes. Se não é o seu caso, pode comprar à parte o leitor compatível com o tipo do seu cartão de memória e ligá-lo ao computador. Só tem de retirar o cartão da máquina, inseri-lo no leitor e utilizar o computador para copiar as fotografias.

Poupa a bateria da máquina e passa os ficheiros mais rapidamente. Depois de guardar os ficheiros no computador, pode apagá-los do cartão de memória e ganhar espaço para novas fotografias. É aconselhável fazer regularmente cópias de segurança das suas fotografias para um CD ou DVD.

Ver e partilhar

No computador pode ver as suas fotografias, enviá-las por *e-mail* ou copiá-las para um CD ou DVD para oferecer à

família e aos amigos. Antes de enviar, verifique o tamanho dos ficheiros: os mais pesados podem criar problemas ao seu destinatário. Todos os programas de edição permitem reduzir o tamanho das fotografias. Para comprimir uma pasta com várias imagens num só passo, utilize o programa gratuito “JPEG resizer”, disponível na Net em www.brothersoft.com/download/JPEG-resizer.html. Também pode colocar as suas fotografias em sítios na Internet, que permitem criar álbuns *on-line*, para que a sua família

www.revelaonline.com e <http://foto.clix.pt> são sítios de impressão para criar álbuns *on-line* e partilhar fotografias



link da página onde estão os vossos momentos. Pode até pedir impressões de fotografias nesses sítios (veja como na pág. 14). Nalguns, é possível criar álbuns públicos, acessíveis

a todos, para exhibir as suas obras de arte. Quando gravar as imagens no computador, é aconselhável dar-lhes um nome e juntá-las numa pasta identificada como “Festa da Raquel” ou “Natal 2007”. Quando precisar, será mais fácil encontrar as suas imagens. Algumas máquinas fornecem um programa de gestão e edição

e amigos possam vê-las nos seus computadores. Sítios como, por exemplo, Revela Online (www.revelaonline.com) e Foto Clix (<http://foto.clix.pt>), testados na revista PRO TESTE, permitem carregar as suas imagens e criar álbuns. Depois, pode enviar um *e-mail* aos seus amigos com o



No computador pode ver fotografias em miniatura. Ótima solução para editar as imagens e criar os seus álbuns



Com um programa de edição, equilibre cores e luminosidade, enquadre ou elimine defeitos

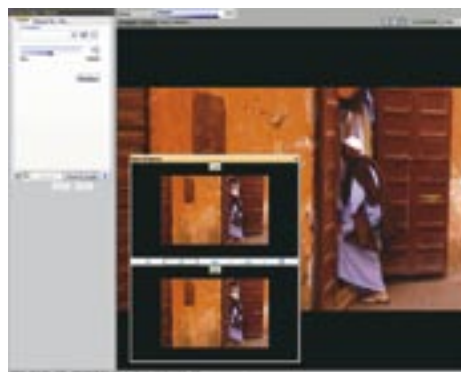
básica de imagens para ajudar a ordenar e guardar as suas fotografias. Também pode comprar um programa profissional ou descarregar uma versão gratuita como o FastStone Image Viewer (www.faststone.org) ou o Picasa (<http://picasa.google.com>). Este último, além da gestão e edição, também cria álbuns.

Retocar fotografias

Com uma máquina tradicional, a sua criatividade acabava ao disparar. As máquinas digitais oferecem mil possibilidades antes de capturar o momento e muitas mais depois de tirar a fotografia.

Com os programas de edição de fotografia, pode trabalhar e transformar as suas imagens no computador. Enquadrar, corrigir defeitos, melhorar as cores e a luminosidade, aplicar efeitos especiais e remover olhos vermelhos são algumas das opções: o limite é a sua criatividade e exigência. Nalguns programas, pode até eliminar elementos da fotografia, como um transeunte

indesejado do plano de fundo. Qualquer máquina fotográfica digital traz um programa de edição básico, regra geral, muito limitado em funções. Outra possibilidade é comprar um programa mais completo. A partir de € 40, as opções são muitas. Adobe Photoshop Elements 5.0, Microsoft Digital Image Suite 2006 e ACDSee Photo Manager 9 são alguns exemplos com boas notas nos testes comparativos da revista PRO TESTE (veja os resultados também no nosso sítio na Net, em www.deco.proteste.pt).



O programa ACDSee Photo Manager 9 é versátil para melhorar as suas fotografias antes de enviar ou imprimir

Admirar talentos no televisor

A maioria das máquinas digitais traz um cabo de vídeo que permite ligá-las à televisão. Pode, assim, admirar o seu talento fotográfico no grande ecrã. Só tem de ligar uma ponta do cabo de vídeo à respectiva saída da sua máquina e a outra ponta à entrada de vídeo da televisão (conector amarelo, normalmente, na parte frontal do aparelho).

Pode ter de ajustar as definições do seu ecrã para receber o sinal de vídeo. Em caso de dúvidas, consulte o manual de instruções da sua televisão. De seguida, coloque a máquina no modo de visualização.

Quando as fotografias aparecerem no ecrã, utilize as setas da máquina para passá-las e imprime os seus amigos num serão animado.

Alguns televisores LCD e plasma têm leitores de cartões de memória ou ligações USB, mais cómodos para ver fotografias. Além disso, a qualidade da imagem na apresentação é superior.

As melhores soluções para reviver o momento



Uma das grandes vantagens da fotografia digital é não ter de imprimir todas as fotografias que tirou. Depois de decidir quais as obras de arte que quer ter na mão, resta-lhe saber como e onde as vai imprimir.

Rácio de imagem

O rácio da imagem corresponde à relação entre a largura de uma imagem e a sua altura. A maioria das máquinas fotográficas digitais tira fotografias com um rácio de 4:3 (largura = 4, altura = 3), que corresponde às dimensões de grande parte dos monitores e permite ver facilmente as imagens no ecrã da máquina. Contudo, a maioria do papel

fotográfico tem outros rácios de imagem como 3:2, o formato mais comum de 15x10 cm. Se uma fotografia com rácio de 4:3 for impressa num papel de 15x10 cm, pode ter dois resultados: uma parte da imagem é cortada e perde-se informação lateral, ou mantém-

-se a imagem na totalidade mas com margens brancas de lado. No programa de edição de fotografias no computador ou na impressora com ecrã LCD, pode enquadrar as imagens e decidir o seu aspecto final. Caso contrário, o assistente de impressão fotográfica do seu computador ou da impressora encarrega-se de o fazer automaticamente. Se levar as fotografias para imprimir numa loja, regra geral, pode escolher uma impressão em formato 4:3 ou indicar o enquadramento desejado. Algumas máquinas tiram fotografias em rácios diferentes, como 3:2 ou 16:9.

Imprimir em casa

A solução mais rápida é imprimir fotografias em casa. Verifique se a sua impressora tem uma entrada para cartões de memória. A maioria das impressoras com essa entrada aceita todos os tipos de cartão



Imprima fotografias, com o cartão de memória na impressora (à esquerda) ou ligue a máquina à impressora por cabo USB (à direita)

e permite imprimir fotografias directamente da máquina. Confirme se a máquina e a impressora aceitam o protocolo PictBridge, identificado por um logótipo da função. Se for o caso, ligue os dois aparelhos com o cabo USB, conectado nas respectivas portas. Pode ser preciso comprar outro cabo em separado, em função do tipo de ligação USB da impressora. Com estes métodos de impressão directa, terá as suas fotografias na mão rapidamente. Existem também à venda impressoras fotográficas portáteis. Pequenos e leves, alguns modelos funcionam com uma bateria.

Imprimir em casa fica mais caro do que recorrer ao laboratório



Imprimir as suas fotografias em qualquer lugar permite libertar espaço do cartão de memória da máquina. Mas a maioria desses modelos só imprime em pequeno formato. Com algumas máquinas, pode ainda optar por uma impressora com estação de ancoragem ou *docking station*. Estas são pequenas impressoras onde pode encaixar a máquina fotográfica da mesma marca. O computador também é uma opção para imprimir. A grande vantagem está em poder ver melhor as fotografias

Álbum pela Internet

Muitos sítios de impressão de fotografia oferecem também a possibilidade de criar um álbum. Só tem de descarregar e instalar um programa no computador. Escolhe a disposição das fotografias por página, o pano de fundo e o tamanho das imagens. Quando tiver o seu álbum personalizado, envia-o pela Internet. Poucos dias depois, está disponível na loja ou na sua caixa de correio. Álbuns com 40 páginas custam a partir de 30 euros e podem ultrapassar os 60 euros.



no monitor para saber quais justificam mesmo a impressão. Pode ainda guardar e editar as suas imagens. Uma boa impressora pode ter resultados excelentes, mas a qualidade de impressão raramente se compara à das impressoras profissionais dos laboratórios de impressão. O papel fotográfico e os tinteiros também são caros. Confiar a impressão das suas fotografias aos profissionais pode ser melhor do que fazê-lo em casa.

Espaço aos laboratórios

Se tem muitas fotografias para imprimir e quer imagens de qualidade, os laboratórios fotográficos profissionais são a melhor opção. Além disso, para um grande número de fotografias é mais barato do que imprimir em casa. Nos laboratórios, pode encontrar mais serviços como ampliações e impressões em *t-shirts*, canecas e tapetes de rato do computador, entre outros. Em muitas lojas, pode

inserir o seu cartão de memória numa máquina. Pelo ecrã tátil, indica as fotografias que quer imprimir, o formato e o número de impressões. As funções de edição mais básicas também estão disponíveis. Os pedidos são enviados para laboratórios exteriores e estão prontos poucos dias depois. Mais caros e menos flexíveis, os quiosques de impressão são a solução mais rápida, já que as suas fotografias são entregues em poucos minutos. Alguns sítios na Internet também imprimem fotografias. A encomenda é feita *on-line*. Pode tratar as fotografias antes de as enviar. A maioria dos serviços de impressão faz uma correcção automática às imagens. Caso já tenha feito a edição ao seu gosto, veja se pode desactivar essa função. O pagamento, normalmente, faz-se com cartão de crédito e o pedido é enviado por correio. Caso o serviço *on-line* tenha lojas físicas associadas, pode levantar e pagar as fotografias no balcão.

Imagens vivas na ponta dos seus dedos

Quase todos os modelos digitais têm um modo vídeo. A maioria dos aparelhos permite ainda gravar som, transformando-se em mini-câmara de filmar. Para dar asas à sua vocação cinematográfica, seleccione o modo vídeo no seu aparelho e pressione o botão para disparar. A máquina começa a filmar. Para parar, carregue de novo no mesmo botão. Alguns aparelhos permitem ainda utilizar o *zoom* durante a filmagem para aproximar os objectos da acção que quer registar. Mas, quase sempre, a máquina utiliza apenas o *zoom* digital, e não o óptico, o que reduz a qualidade da imagem, como acontece na fotografia. O filme é guardado no cartão de memória. Antes de começar a gravar, lembre-se de que os vídeos ocupam muito espaço de memória. Um cartão de 2 GB grava entre 16 e 80 minutos de vídeo, na melhor qualidade de imagem. Para não esgotar a capacidade do cartão, muitos aparelhos limitam mesmo a duração de cada vídeo, de 30 segundos a 10 minutos. Mesmo na resolução máxima, a qualidade do vídeo é muito inferior à de uma câmara de vídeo normal. Para obter uma melhor qualidade de visualização, transfira os vídeos para o seu



computador com um cabo USB ou pelo leitor de cartões de memória e veja-os no monitor. Se a sua máquina fotográfica tem uma saída de vídeo, como a maioria dos aparelhos, também pode ver os filmes na sua televisão, se esta tiver uma entrada de vídeo. Basta ligar os dois aparelhos com o cabo fornecido e seleccionar o modo de leitura na máquina fotográfica. Pode ainda ver o filme no ecrã LCD do seu aparelho, no modo de leitura.

Vídeos das máquinas fotográficas apresentam qualidade inferior aos das câmaras de filmar



20 dicas para artistas

Faça de cada clique uma grande fotografia



1 Preparar, segurar e disparar

Para obter fotografias nítidas, é essencial segurar a máquina com firmeza. Certifique-se de que os seus braços estão bem relaxados.

Pode usar o ecrã LCD para enquadrar as imagens ou fazê-lo pelo visor ocular.

Por vezes, no caso dos aparelhos *reflex*, apoiar a base das lentes com a mão esquerda também ajuda a manter a máquina estável. Se tirar fotografias de pé, posicione as pernas a largura dos ombros para garantir um equilíbrio perfeito. Caso tire uma fotografia com a câmara à sua frente, tente manter os seus braços o mais possível encostados ao corpo.

2 Relaxe

Tente carregar no botão para disparar, depois de expirar o ar. O seu corpo está mais relaxado nessa fase e ajuda a manter a máquina firme.

Se houver pouca iluminação no cenário, qualquer movimento pode causar imagens desfocadas. Não se mexa logo após tirar a fotografia para garantir uma imagem perfeita.

3 Regra dos terços



Muitos fotógrafos aplicam a “regra dos terços” quando compõem as imagens. Em vez de centrar o objecto na imagem, traçam linhas imaginárias horizontais e verticais sobre o seu campo de visão, para dividir a cena em 9 partes iguais. Se o objecto ficar numa dessas intersecções, a fotografia ficará bem enquadrada. Se estiver a captar um objecto em acção, por exemplo, em vez de o centrar, é melhor guardar espaço na direcção do movimento.

4 Paisagem ou retrato

Veja se a imagem fica melhor na horizontal (paisagem) ou na vertical (retrato). Uma imagem na vertical de uma árvore enorme, por exemplo, destaca a sua grandeza. Uma fotografia na horizontal de um campo dá sensação de espaço.

5 Posicionamento

Avalie a sua posição em relação ao objecto que vai fotografar. Se este estiver mais baixo,

parecerá mais pequeno na fotografia.

Um objecto localizado num ponto mais alto fica maior na imagem. Quanto mais apertado o ângulo em relação ao objecto, maior a noção de perspectiva.

6 Zoom

Ao aplicar *zoom*, ou seja, aumentar o valor da distância focal, consegue aproximar-se do objecto. O ângulo de visão diminui e é ideal para fotografias de detalhe.

Ao contrário, a redução da

distância focal diminui o tamanho dos objectos e resulta num campo de visão mais alargado, interessante para paisagens, por exemplo.

7 Fotografias espontâneas

Se pensa que os seus modelos não se importam de ser fotografados sem saber, tente tirar fotografias espontâneas e sem poses. Estas são mais naturais e interessantes, pois mostram as pessoas como são, sem constrangimentos. No fim, convém mostrar as fotografias aos visados.

8 Modo de prioridade à abertura do diafragma

Define-se no selector no topo do aparelho, indicado por 'A' ou 'AV', ou no menu. Se a máquina

tem um modo de prioridade à abertura do diafragma, pode alterar manualmente o valor *f/*. Este representa o caudal de luz que atravessa as lentes para formar a imagem. Quanto maior a abertura do diafragma, maior esse caudal de luz.

O valor *f/* determina também a profundidade de campo obtida. Assim, alterar esse valor, permite-lhe maior criatividade nas suas fotografias. Um baixo valor de *f/2,8*, por exemplo, corresponde a uma abertura elevada do diafragma.

Próximo do objecto, consegue desfocar grande parte do plano de fundo e destacar o motivo que está a registar em primeiro plano, para um retrato, por exemplo. Com um valor de *f/8* obtém uma grande profundidade de campo para fotografias de paisagens. Pode escolher outros valores intermédios e controlar de forma precisa a área focada.

10 Grande plano

Para fazer grandes planos, utilize o modo macro da máquina, geralmente, representado por uma pequena flor na roda de selecção, num botão específico ou no menu da máquina. Este modo ajuda a focar objectos muito próximos, como uma flor ou um insecto que estão a menos de 10 cm da máquina, por exemplo. Desta forma, consegue mostrar mais detalhes na imagem final.



9 Pôr do sol em cena

O momento do dia influencia muito o resultado final da sua imagem. Se tirar uma fotografia durante a aurora, a sua imagem vai apresentar uma cor ligeiramente azulada. Ao meio-dia, as cores aparecem no estado mais natural e, por vezes, luminosas em excesso. Antes de o sol se pôr, as fotografias ficam com um tom laranja e quente.



11 Retrato

Para ter os melhores retratos, evite utilizar o *zoom* no modo recolhido, pois as expressões faciais podem aparecer distorcidas na imagem. Prefira um baixo valor de *f/*. Este determina o caudal de luz que atravessa as lentes para formar a imagem. Pode defini-lo manualmente através do modo de prioridade à abertura do diafragma, ou utilizar o programa de retrato para desfocar o cenário de fundo e realçar o rosto.

12 Prioridade à velocidade do disparo

Este modo encontra-se, muitas vezes, no menu da máquina, indicado por um "S" ou "Tv", e é muito prático para fotografar movimentos rápidos. Pode ajustar manualmente a velocidade de disparo. Uma velocidade rápida de 1/500 de segundo, por exemplo, consegue captar um ciclista em movimento. Já com uma velocidade de 1/30 de segundo, o ciclista fica um pouco desfocado, com um efeito visual interessante. Para obter a precisão máxima ao utilizar uma velocidade de disparo baixa, use um tripé. Nem todas as máquinas fotográficas têm esta função.



Assim, a imagem ficará com boa luminosidade e contraste, sem precisar de *flash*. Mas um valor ISO elevado introduz mais "ruído", ou seja, pequenos pontos de cores aleatórias, sobretudo nas zonas mais escuras da imagem.

15 Focagem manual

Todas as máquinas fotográficas têm focagem automática (AF), mas alguns modelos permitem também a focagem manual (MF). Esta é útil para grandes planos, já que foca exactamente o que se pretende (o centro de uma flor e não as suas pétalas, por exemplo).

A focagem manual também é a alternativa quando a automática não funciona.

Esta última não permite obter bons resultados quando não há luz suficiente e contraste nos objectos ou quando se tira fotografias através de um vidro, por exemplo. Para tirar muitas fotografias de objectos ou pessoas situados à mesma distância de si, o truque é definir a focagem manual para essa distância. O tempo de atraso no disparo reduz-se quando não utiliza a focagem automática.

16 Efeito de movimento

Também conhecido por efeito de *panning*, confere à fotografia uma impressão de acção. Consiste em mostrar uma imagem nítida de um objecto em movimento rápido, como um carro, com o fundo desfocado. Para obter esse efeito, defina uma velocidade de disparo

baixa, como cerca de 1/15 de segundo. Enquanto pressiona o botão para disparar, tem de seguir a passagem do carro ou da bicicleta, de preferência pelo visor, e acompanhá-lo um pouco depois. Mantenha o objecto na mesma posição ao rodar o seu tronco e carregue quando ele estiver à sua frente. Antes do objecto se aproximar, foque-se num ponto que esteja à mesma distância de si, por onde o objecto vai passar, para assegurar a máxima nitidez à fotografia. Pode escolher entre focagem manual ou automática. Se optar pela automática, carregue no botão até meio para se focar no ponto de passagem do objecto e mantenha-o pressionado desde o início.

17 Disparo contínuo

Quase todas as máquinas fotográficas têm um modo de disparo contínuo (modo *burst*). Esta função permite tirar várias fotografias, umas

19 Equilíbrio de brancos

As cores podem ser mais ou menos fiéis às originais, consoante a luz do local. O equilíbrio de brancos automático pode corrigir as diferenças. Em certas situações, como luz fluorescente, ajuste manualmente as definições de equilíbrio de brancos, para obter cores mais naturais. O cenário deve ter algum elemento branco que sirva de referência ao aparelho para ajustar as restantes cores. Também pode compensar o equilíbrio entre brancos com um programa de edição. Selecione na imagem um ponto que deveria ser o branco (ponto neutro). A partir desse, o programa regula as outras cores.



seguidas às outras, com um só clique prolongado. O número de fotografias captadas neste modo varia entre modelos e depende da resolução e compressão utilizadas. A maioria tira entre uma e três fotografias por

segundo, até esgotar o cartão. O modo de disparo contínuo é útil para fotografar acções rápidas e difíceis de captar, como um jogo de futebol ou um bebé a dar os primeiros passos.

20 Fotografias submarinas

Para os amantes da vida marítima, que querem utilizar a sua máquina fotográfica debaixo de água, há duas opções, consoante o orçamento disponível. Se essa é uma função essencial para si, escolha uma máquina que permita utilizar os acessórios para o efeito. Em alternativa, pode comprar uma caixa de protecção concebida especialmente para alguns modelos. Antes de mergulhar a máquina, veja a profundidade máxima permitida, no manual de instruções.

18 Eliminar olhos vermelhos

Os olhos vermelhos são causados pelo reflexo do *flash* nos vasos sanguíneos por trás da retina, quando, em locais pouco iluminados, as pupilas se dilatam para deixar passar mais luz. É mais acentuado quando se olha directamente para a máquina e afecta mais os olhos castanhos.

Para evitá-lo, aumente o ângulo e afaste o *flash* da pessoa. As máquinas também têm uma função de redução de olhos vermelhos. O aparelho emite um feixe de luz, antes do *flash* principal. As pupilas dos sujeitos ficam mais pequenas, reduzindo o reflexo, antes de guardar a imagem.



13 Alcance do flash

Os *flash* integrados nas máquinas fotográficas têm um alcance que varia entre três e oito metros, para os modelos compactos.

Trata-se de um intervalo de distâncias, no qual a luminosidade produzida pelo *flash* consegue manter-se num nível adequado e uniforme.

O alcance pode ser indicado no manual do aparelho, mas depende ainda do valor de abertura ou de sensibilidade à luz utilizado. Quando usar o *flash*, mantenha o objecto dentro do intervalo recomendado. O erro mais comum é usar o *flash* para objectos muito distantes.

14 Espectáculo de luz

As definições ISO, ou de sensibilidade à luz, das máquinas fotográficas digitais são muito semelhantes à sensibilidade da película das máquinas antigas. Quanto maior o valor, mais sensível é o aparelho à luz. Se estiver num sítio onde o *flash* é proibido ou se o objecto a fotografar estiver fora do seu alcance, selecione um valor ISO elevado (400 ou mais).

Sensibilidade à luz elevada introduz mais 'ruído' ou pequenos pontos de cores aleatórias na imagem



Pequenos assistentes da sua criatividade

Equipe-se para o terreno e melhore o seu aparelho



Baterias

Nas máquinas digitais, as baterias não duram muito porque o ecrã LCD e o *zoom* óptico devoram energia. Enquanto nas máquinas de película, as pilhas podiam durar meses, as das máquinas digitais, por vezes, nem resistem a duas sessões fotográficas. Felizmente, a maioria dos aparelhos vem com carregador e pilhas recarregáveis ou uma bateria parecida com as de telemóvel, mas um pouco maior. Se a sua máquina é das poucas que não traz pilhas recarregáveis, vale a pena investir num conjunto. A partir de € 20, incluindo carregador, pode recarregar as pilhas centenas de vezes, antes de precisar de as substituir. A longo prazo, sai mais barato e é mais ecológico do que

comprar pilhas descartáveis. Opte por pilhas NiMH, que sofrem menos do efeito de memória ou de carga viciada, e com capacidade mínima de 2000 miliAmperes. Embora esse problema se verifique mais nas pilhas Ni-Cd, é aconselhável deixar as pilhas gastar toda a energia, antes de as recarregar. Prolongue a autonomia da bateria, desligando o ecrã LCD ao tirar fotografias e privilegie o visor ocular. Resista também à tentação frequente de ver as suas fotografias no ecrã LCD da máquina, pois aumenta o consumo de energia. Se utiliza muito a máquina, pondere comprar um segundo conjunto de pilhas, para continuar a fotografar. Pode ainda investir num carregador de isqueiro do carro, útil quando está em deslocação.

Tripé

Mesmo quando a focagem é feita seguindo as regras dos profissionais, pode acontecer



que as suas fotografias fiquem desfocadas, em ambiente escuros ou ao utilizar o *zoom*. Este fenómeno deve-se ao tremer da máquina, por vezes, provocado, por um simples movimento da mão do fotógrafo. A solução para conseguir fotografias mais nítidas é instalar a máquina num tripé. Regra geral, o preço de um tripé varia entre pouco mais de € 20 e algumas centenas de euros. Se receia que o tamanho deste acessório possa ser um problema, opte por um mini-tripé. Estes modelos, mais baratos, utilizam-se numa superfície dura como uma mesa. Mas são menos estáveis do que os tripés maiores.

Bolsa

Uma bolsa de transporte vai proteger a sua máquina de possíveis riscos e quedas. Os modelos impermeáveis são práticos para enfrentar um clima variável. Além disso, com uma bolsa, pode transportar para todo o lado a máquina, cartões de memória suplementares, pilhas, baterias, carregador, lentes e outros acessórios. É mais prático, sobretudo, em viagem, e evita esquecimentos de objectos essenciais para fotografar.

Cartão de memória

As máquinas fotográficas digitais guardam as imagens num cartão de memória ou, nalguns casos, na memória interna. Regra geral, a máquina já vem com um cartão de memória, de 16 ou 32 MB de capacidade, ou com estes valores em memória interna. Fica limitado em número de fotografias na melhor qualidade que pode guardar. O quadro em baixo mostra quantas fotografias no nível máximo de qualidade pode guardar em cartões de memória com capacidades diferentes. Esse valor depende do número de megapixels da sua máquina.



A grande vantagem das máquinas digitais está em poder apagar fotografias e libertar espaço na memória. Pode também reduzir a resolução das suas imagens para guardar mais no cartão. Com os valores elevados de resolução dos aparelhos actuais, só nota a diferença se imprimir em formato maior do que A4.



Um cartão de 1 GB custa entre 13 e 30 euros, consoante opte pelo tipo *Secure Digital* ou *Memory Stick Pro Duo*

Quantas imagens posso guardar?

Número aproximado de fotografias de alta resolução que pode registar no cartão. Por exemplo: 336 fotografias de 6 megapixels num cartão de 1 GB.

Resolução	1 GB	2 GB	4 GB
3 Mpix	864	1728	3456
6 Mpix	336	672	1344
7 Mpix	304	608	1216
8 Mpix	256	512	1024
10 Mpix	192	386	772

Para ver as fotografias no ecrã do computador também não precisa de resoluções elevadas.

Os preços dos cartões variam consoante os modelos, marcas e capacidades de memória. Um cartão de 1 GB custa entre € 13 (tipo SD ou *Secure Digital*) e € 30 (tipo MS Pro Duo ou *Memory Stick Pro Duo*).

Leitor de cartão de memória

Se o seu computador tem um leitor de cartões de memória integrado, é a melhor opção para transferir as fotografias, sem utilizar um cabo USB. É mais rápido e não gasta a bateria da máquina. Os leitores são baratos, com preços a partir de 10 euros. Assegure-se de que compra um leitor compatível com o cartão da sua máquina.

Existem leitores universais, que aceitam todos os tipos de cartões. São úteis para quem tem mais do

que uma máquina fotográfica ou equipamentos electrónicos que utilizam diferentes tipos de cartões de memória.



Flash externo

O *flash* da máquina pode não ser suficiente para as suas exigências. Alguns aparelhos, como as *reflex* e as semi-profissionais, ou *prosumer*, têm um encaixe no topo para instalar um *flash* externo. Com este, consegue obter um alcance superior e iluminar os objectos mais distantes.

Filtros para lentes

Para situações de iluminação mais exigentes ou para criar efeitos, pode utilizar filtros. A nossa percepção das cores de um objecto é determinada pela forma como este reflecte

a luz. Ao bloquear a passagem de certas cores para a lente, os filtros podem alterar essa percepção. Existem diferentes tipos de filtros. Os UV eliminam a radiação ultravioleta e aumentam a nitidez. Os filtros *Skylight* são usados para fotografar no exterior e obter um melhor equilíbrio de cores. Há ainda filtros polarizadores que eliminam reflexos e aumentam a saturação de cores e o contraste. Os filtros de densidade neutra reduzem a luz sem afectar as cores. Para comprar um filtro, tem de saber o diâmetro da objectiva, normalmente entre os 52 e os 67 mm, indicado na própria objectiva por um número e uma circunferência com um traço.



Disco rígido portátil

Se tira muitas fotografias e pensa que rapidamente completa o cartão, antes de conseguir aceder ao seu computador para transferi-las, um disco rígido portátil é uma opção interessante. Já o preço, nem por isso: estão à venda a partir de € 90 para uma capacidade de 160 GB. Para transferir fotografias e pequenos vídeos do cartão para o disco rígido, terá de ligar a sua máquina ao disco com um cabo USB. Alguns discos rígidos também têm um leitor de cartões, o que torna a operação muito mais rápida. Nalguns casos, permitem ainda ver as suas imagens e filmes.

Caça aos termos técnicos e abreviaturas

Guia para dominar a sua máquina fotográfica



PictBridge e Exif Print

PictBridge é um protocolo de impressão de fotografia. Uma impressora e um aparelho com PictBridge podem ser ligados por cabo USB para imprimir as imagens, sem passar pelo computador. Todas as impressoras e máquinas fotográficas mais recentes são compatíveis com PictBridge. Exif Print é uma tecnologia que permite à impressora interpretar a informação registada pela máquina ao guardar a fotografia para corrigi-la.

Reconhecimento de rostos

Algumas máquinas têm uma função para reconhecer um rosto na imagem. A focagem é feita nele, mesmo que não esteja no centro da fotografia, bem como o cálculo de exposição e da potência de *flash*. Alguns aparelhos usam o modo retrato e desfocam o plano de fundo para destacar o rosto.

Ruído

Pequenos pontos de cores aleatórias mais visíveis nas zonas de cor uniforme ou

quando a imagem é ampliada. A presença de ruído nas fotografias pode afectar muito a sua qualidade. O efeito obtido é parecido com o de "grão" nas fotografias das máquinas de película.

Selector de melhor imagem

O BSS ou selector de melhor imagem reduz o número de fotografias desfocadas. Com esta opção, ao disparar, a máquina tira várias fotografias o mais rápido possível e depois selecciona e guarda apenas a mais nítida. É um método de estabilização de imagem digital, muito menos eficaz do que o estabilizador óptico.

Sensores CCD e CMOS

Numa máquina tradicional, a luz incide na película para formar uma imagem. Na fotografia digital, a luz é

aplicada num sensor electrónico composto por milhões de pequenos elementos sensores que dão origem aos pixels. Há dois tipos de sensores nas máquinas digitais: CCD (*Charge-Coupled Device*) ou CMOS (*Complementary Metal Oxide Semi-conductor*). Após o processamento, a imagem passa do sensor para a memória digital, na maioria dos casos, um cartão.

Valor ISO

Quanto maior este valor, mais sensível é a máquina à luz, permitindo obter mais fotografias focadas em ambiente de fraca luz, sem *flash*. Na maioria dos aparelhos, pode definir manualmente a sensibilidade à luz. Um valor ISO de 400 ou superior já é considerado elevado. Quando esse número é muito alto, pode introduzir "ruído" na imagem, ou seja, pequenos pontos de cores aleatórias.

Estabilizador de imagem óptico



As fotografias desfocadas são, muitas vezes, causadas por tremores ligeiros das mãos ao segurar a máquina, sobretudo, quando a luz é fraca ou se aplica *zoom*. Se a sua máquina é das poucas que têm estabilizador de imagem, ligue-o para obter fotografias mais nítidas. Um estabilizador óptico é mais eficaz do que um mecanismo digital, como o selector de melhor imagem.



Lentes de conversão

Algumas máquinas fotográficas podem incluir lentes de conversão.

Instalada nas lentes da máquina, uma lente de grande angular aumenta o ângulo de visão para captar uma área mais vasta na fotografia.

As teleobjectivas permitem aumentar a distância focal máxima, ou seja, a capacidade de ampliação da sua máquina, para capturar detalhes do objecto.





A DECO PROTESTE ao seu serviço também na Net

www.deco.proteste.pt

